

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS ITAPERUNA BR 356, KM 3, CIDADE NOVA, ITAPERUNA / RJ, CEP 28300-000 Fone: (22) 3826-2300

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Química Orgânica I	
Abreviatura	-	
Carga horária total	66,7 h	
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a	
Professor	Jessica Rohem Gualberto Creton	
Matrícula Siape	2058931	

2) EMENTA

Ligações químicas em compostos orgânicos. Conceitos fundamentais em química orgânica. Ligações deslocalizadas e ressonância. Funções orgânicas, nomenclatura e reatividade. Estereoquímica. Reações de compostos halogenados (substituições nucleofílicas e eliminações). Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

 Compreender as funções, nomenclatura, propriedades, reações, isomeria e ligações das moléculas

1.2. Específicos:

- Aplicar os conceitos de estrutura atômica, ligações químicas e orbitais moleculares a substâncias orgânicas.
- Relacionar as diferentes hibridizações com a geometria molecular.
- Reconhecer e denominar moléculas orgânicas de acordo com o sistema de nomenclatura da IUPAC.
- Reconhecer e diferenciar possíveis isômeros entre moléculas orgânicas.
- Conhecer as características estruturais e as propriedades específicas das moléculas orgânicas;
- Identificar os grupos funcionais mais importantes e suas principais propriedades;
- Correlacionar os conhecimentos com as transformações da natureza que levam à produção das diversas classes de substâncias;
- Desenhar e propor arranjos tridimensionais para explicar as propriedades físico químicas das substâncias:
- Construir modelos que propiciem o raciocínio espacial das estruturas das moléculas orgânicas.

4) CONTEÚDO

- 1 Ligações químicas em compostos orgânicos e conceitos fundamentais
- 1.1 Representação estrutural.
- 1.2 Orbitais atômicos e moleculares.
- 1.3- Hibridização de orbital, comprimento, força e ângulo de ligações
- 1.4- Momentos de dipolo de moléculas.
- 1.5- Energia de Ligação: Quebra e formação de ligações químicas.
- 1.6- Elétrons localizados e deslocalizados
- 1.7- Contribuintes de ressonância e híbridos de ressonância
- 1.8- Estabilidade dos contribuintes de ressonância
- 2 Funções orgânicas: representação, nomenclatura e propriedades
- 2.1 Hidrocarbonetos: Alcanos
- 2.2 Alcenos e alcinos
- 2.3 Halogenetos de alquila
- 2.4 Álcoois
- 2.5- Éteres
- 2.6- Aminas
- 2.7- Aldeídos e cetonas
- 2.8- Ácidos Carboxílicos
- 2.9- Ésteres
- 2.10- Amidas
- 2.11- Acidez e basicidade de compostos orgânicos
- 3 Estereoquímica
- 3.1- Isômeria cis-trans
- 3.2- Nomenclatura E,Z
- 3.3- Carbono assimétrico, centros quirais e estereocentros

- 3.4- Nomenclatura de enantiômeros: Sistema R,S
- 3.5- Atividade ótica
- 3.6- Sistemas R,S para isômeros com mais de um carbono assimétrico.
- 4 Reações de compostos orgânicos halogenados
- 4.1 Substituição nucleofílica (mecanismo SN1 e SN2)
- 4.2 Reações de Eliminação (mecanismo E2 e E1)

Atividade Experimental Software de representação de estruturas químicas Ponto de fusão Cristalização e recristalização Destilação simples Destilação à vácuo Destilação fracionada Extração com solventes Extração por solvente ácido-base Identificação de grupos funcionais

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido- realização de listas de exercícios
- Atividades em grupo realização de exercícios em grupos
- Avaliação formativa
- Participação e/ou organização de congressos, como o Coninf

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais e trabalhos escritos em dupla, estudo de caso em grupo (3 alunos) e participação nas atividades acadêmicas ao longo do semestre letivo.

- Avaliação A1

- A1.1: Questionário (3 pontos)
- A1.2: Participação no Coninf (1 ponto)
- A1.3: Avaliação formal (3 pontos)
- A1.4: Relatório de aula prática (3 pontos)

- Avaliação A2

- A2.1: Questionário (3 pontos)
- A3.2: Relatório de aula prática (3 pontos)
- A3.3: Avaliação formal (4 pontos)

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez)

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Projetor
- Computador com internet
- Quadro e pincel
- Livros textos adotados como referências básica e complementar na disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª semana (4h-a)	- Ligações químicas em compostos orgânicos e conceitos fundamentais 1.1 Representação estrutural. 1.2 Regra do octeto 1.3 Carga formal 1.4 Elétrons localizados e deslocalizados 1.5 Contribuintes de ressonância e híbridos de ressonância 1.6 Estabilidade dos contribuintes de ressonância.
2.ª semana (4h-a)	2 Mecânica Quântica 2.1 – Orbitais atômicos e moleculares. 2.2- Hibridização de orbital, comprimento, força e ângulo de ligações 2.3- Momentos de dipolo de moléculas. 2.4- Energia de Ligação: Quebra e formação de ligações químicas.
3.ª semana (4h-a)	Aula prática - Prática 1- Solubilidade de Compostos Orgânicos (Relatório 1,5 pontos)
4.ª semana (4h-a)	3 – Funções orgânicas: representação, nomenclatura e propriedades 3.1 – Hidrocarbonetos: Alcanos 3.2 – Alcenos e alcinos 3.3 – Halogenetos de alquila
5.ª semana (4h-a)	3 – Funções orgânicas: representação, nomenclatura e propriedades 3.4 – Álcoois 3.5- Éteres 3.7- Aldeídos e cetonas 3.6- Aminas 3.8- Ácidos Carboxílicos 3.9- Ésteres 3.10- Amidas
6.ª semana (4h-a)	3.11 Propriedades físicas e estrutura molecular Isomeria Constitucional Questionário - Exercícios em grupo (3,0 pontos)
7.ª semana (4h-a)	Coninf (1,0 ponto)

	aula prática- Prática 2- DETERMINAÇÃO DE CONSTANTES FÍSICAS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS (Relatório 1,5 pontos)
8.ª semana (4h-a)	4- Acidez e basicidade de compostos orgânicos 5- Análise conformacional 5.1- Ligações Sigma e rotação de ligação 5.2-Análise conformacional do butano 5.3- Estabilidades relativas dos cicloalcanos 5.4- Tensão do anel 5.5- Conformações do cicloexano 5.6- Cicloalcanos substituídos e dissubstituídos
9.ª semana (4h-a)	Prova individual- (3,0 pontos)
10.ª semana (4h-a)	6 – Estereoquímica 6.1- Isômeria cis-trans 6.2- Nomenclatura <i>E</i> , <i>Z</i> 6.3- Carbono assimétrico, centros quirais e esterocentros 6.4- Nomemclatura de enantiômeros: Sistema R,S 6.5- Atividade ótica 6.6- Sistemas R,S para isômeros com mais de um carbono assimétrico
11.ª semana (4h-a)	6 – Estereoquímica 6.1- Isômeria cis-trans 6.2- Nomenclatura <i>E</i> , <i>Z</i> 6.3- Carbono assimétrico, centros quirais e esterocentros 6.4- Nomemclatura de enantiômeros: Sistema <i>R</i> , <i>S</i> 6.5- Atividade ótica 6.6- Sistemas <i>R</i> , <i>S</i> para isômeros com mais de um carbono assimétrico
12.ª semana (4h-a)	Prática 3- ISOMERIA CIS/TRANS Prática 4- RECRISTALIZAÇÃO DO ÁCIDO FUMÁRICO E ANÁLISE DE ALGUMAS PROPRIEDADES FÍSICAS (Relatório 1,5 pontos)
13.ª semana (4h-a)	7 – Reações de compostos orgânicos halogenados 7.1 – Substituição nucleofílica (mecanismo SN2). 7.2 – Substituição nucleofílica (mecanismo SN1)

14.ª semana (4h-a)	7 – Reações de compostos orgânicos halogenados 7.1 – Substituição nucleofílica (mecanismo SN2). 7.2 – Substituição nucleofílica (mecanismo SN1)
15.ª semana (4h-a)	Aula prática Prática 5- Síntese do cloreto de terc-butila (Relatório 1,5 pontos)
16.ª semana (4h-a)	Questionário - Exercícios em grupo (3,0 pontos)
17.ª semana (4h-a)	7 – Reações de compostos orgânicos halogenados 7.3 – Reações de Eliminação (mecanismo E2) . 7.4 – Reações de Eliminação (mecanismo E1)
18.ª semana (4h-a)	7 – Reações de compostos orgânicos halogenados 7.31 – Reações de Eliminação (mecanismo E2) . 7.4 – Reações de Eliminação (mecanismo E1)
19.ª semana (4h-a)	A2- Prova individual- (4,0 pontos)
20.ª semana (4h-a)	Visto de prova A3 - Prova valor 10 pontos

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. Química Orgânica. 2 ed. Editora UFV. São Paulo, 2012. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica, vol. 1. 9ª ed. LTC, 2009 ALLINGER, Norman, Química Orgânica, 2 ed., Rio de Janeiro:LTC, 1976.	MCMURRY, John. Química Orgânica. vol. 1. 6 ed. Cengage Learning, 2005. MCMURRY, John. Química Orgânica. vol. 2. 6 ed. Cengage Learning, 2005. BRUICE, Paula Yurkanis. Química orgânica. v.1 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. BRUICE, Paula Yurkanis. Química orgânica. v.2 4. ed. São Paulo: 123 Pearson Prentice Hall, 2006. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica, vol. 2. 9 ed. LTC, 2009.	

Jessica Rohem Gualberto Creton

Juliana Baptista Simões

Professor

Coordenador

Componente Química Orgânica I

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Avaliação da Aprendizagem
Abreviatura	-
Carga horária total	33,4 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Bruno de Castro Jardim
Matrícula Siape	2162585

2) EMENTA

Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações, na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

- Conhecer a finalidade da avaliação escolar como meio de planejar e replanejar as ações didático pedagógicas, reconhecendo-a como meio que amplia a possibilidade de perceber os avanços e rupturas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver estudos sobre as diferentes concepções de avaliação do ensino e da aprendizagem, reconhecendo que as práticas avaliativas e a escolha de procedimentos e instrumentos de avaliação são resultantes da concepção adotada.

1.2. Específicos:

- Compreender os aspectos legais que fundamentam e norteiam a avaliação escolar, reconhecendo a mesma como um processo contínuo, dinâmico, sistemático e de síntese inerente à prática escolar.
- Identificar os elementos que compõem a avaliação de acordo com sua classificação: diagnóstica, formativa e somativa e, como as mesmas acontecem ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

- Identificar os diferentes instrumentos de avaliação para a efetivação do processo ensino-aprendizagem bem como desenvolver habilidades para construí-los de modo a atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.
- Compreender que a avaliação escolar é uma coleta sistemática de dados, por meio da qual se determinam as mudanças de comportamento do aluno, ajudando o professor a verificar em que medida estas mudanças ocorrem.
- Conhecer e analisar os critérios e objetivos das políticas educacionais da avaliação no sistema educacional brasileiro

4) CONTEÚDO

1. AVALIAÇÃO ESCOLAR

- 1.1 Desafios e perspectivas;
- 1.2 Avaliação, aprendizagem e investigação didática: o enfoque psicopedagógico;
- 1.3 O projeto pedagógico como suporte para as novas formas de avaliação;
- 1.4 Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa;
- 1.5 Instrumentos de avaliação;
- 1.6 Avaliar com eficácia e eficiência;
- 1.7 Fundamentos Legais para Avaliação Escolar;
- 1.8 Avaliação na perspectiva da LDB Lei 9394/1996;

2. CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA AVALIAÇÃO

- 2.1 Relação professor-aluno e a avaliação;
- 2.2 Comunicação dos resultados;
- 2.3 Como aperfeiçoar a avaliação:
- 2.4 Avaliação e construção do conhecimento;
- 2.5 Avaliação como mediação;
- 2.6 Avaliação numa perspectiva construtivista teoria e prática;
- 2.7 Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos;
- 2.8 Elaboração de instrumentos avaliativos: objetivos e operatórios;

3. AVALIAÇÕES

- 3.1 Avaliações externas: Saeb, Saego, Enem, Enade;
- 3.2 Práticas avaliativas e instrumentos de avaliação.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina contará com aulas dialogadas, com auxílio da leitura e discussão de artigos científicos da área.

As avaliações serão contínuas por meio da análise e discussão dos artigos sugeridos, totalizando 5 pontos da disciplina. Os demais pontos serão alcançados pela organização e execução de um evento extensionista baseado na aprendizagem durante a disciplina.

A totalização de pontos e a aprovação/reprovação do estudante será alinhada com a RDP vigente.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro branco, pincéis, projetor de slide e utilização da mecanografia para dispor artigos complementares aos estudantes. Para o evento extensionista, será utilizado o Cine Teatro Maestro José Carlos Ligiero, bem como seus equipamentos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª Semana (2h-a) 26 a 30 de setembro	Apresentação da disciplina	
2ª Semana (2h-a) 3 a 8 de outubro	Desafios e perspectivas; Avaliação, aprendizagem e investigação didática: o enfoque psicopedagógico;	
3ª Semana (2h-a) 10 a 14 de outubro	O projeto pedagógico como suporte para as novas formas de avaliação; Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa;	
4ª Semana (2h-a) 17 a 22 de outubro	Instrumentos de avaliação; Avaliar com eficácia e eficiência; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)	
5ª Semana (2h-a) 24 a 27 de outubro	Fundamentos Legais para Avaliação Escolar; Avaliação na perspectiva da LDB – Lei 9394/1996; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)	
6ª Semana (2h-a) 31 de outubro a 4 de novembro	Relação professor-aluno e a avaliação; Comunicação dos resultados; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)	

7ª Semana (2 h-a) 7 a 11 de novembro	Como aperfeiçoar a avaliação; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
8ª Semana (2h-a) 14 a 18 de novembro	Avaliação e construção do conhecimento; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
9ª Semana (2h-a) 21 a 26 de novembro	Avaliação como mediação; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
10 ^a Semana (2h-a) 28 de nevembro a 03 de dezembro	Avaliação numa perspectiva construtivista – teoria e prática; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
11ª Semana (2h-a) 5 a 9 de dezembro	Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
12ª Semana (2h-a) 12 a 17 de dezembro	Elaboração de instrumentos avaliativos: objetivos e operatórios; 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
13ª Semana (2h-a) 19 a 21 de dezembro	Avaliações externas: Saeb, Saego, Enem, Enade;
14ª Semana (2h-a) 30 de janeiro a 4 de fevereiro	Práticas avaliativas e instrumentos de avaliação. 1h-a para Debate: (Prática como componente curricular)
15ª Semana (2h-a) 6 a 11 de fevereiro	Organização do evento "Avaliação da Aprendizagem" Prática como componente curricular (PCC)

16ª Semana (2h-a) 13 a 17 de fevereiro	Organização do evento "Avaliação da Aprendizagem" Prática como componente curricular (PCC)
17ª Semana (2h-a) 23 e 24 de fevereiro	Organização do evento "Avaliação da Aprendizagem" Prática como componente curricular (PCC)
18 ^a Semana (2h-a) 27 de fevereiro a 4 de março	Evento - Avaliação da Aprendizagem Prática como componente curricular (PCC)
19 ^a Semana (2h-a) 6 a 10 de março	Discussão pós-evento Prática como componente curricular (PCC)
20ª Semana (2h-a) 13 a 17 de março	A3 / Encerramento da disciplina

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
BARRETO, E. de S.; PINTO, R. P. (Orgs.). Avaliação na educação básica (1990- 1998). MEC/INEP/COMPED, 2001. (Série Estado do Conhecimento, n. 4). Disponível em: . Acesso em: 09 out.2001. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998. Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 29ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.	GENTILE, Paola. Avaliar para crescer. 138 ed. São Paulo: Revista Nova Escola, 2000. FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. AFONSO, A. J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000. SOUSA, S. M. Z. L. de. Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. In: OLIVEIRA, D. A. (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 264-283. ESTEBAN, M. T. A avaliação no processo ensino/aprendizagem: os desafios postos pelas múltiplas faces do cotidiano. Revista Brasileira de educação, n.19, jan-abr, 2002, p.129-137.	

Bruno de Castro Jardim

Juliana Baptista Simões

Professor

Coordenador

Componente Avaliação da Aprendizagem

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Física Geral III
Abreviatura	FG III
Carga horária total	66,7 h
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a
Professor	Adriano Henrique Ferrarez
Matrícula Siape	1586839

2) EMENTA

Carga elétrica; lei de coulomb; o campo elétrico; a lei de Gauss; o potencial elétrico; energia potencial elétrica; propriedades elétricas dos materiais; resistência elétrica; leis de ohm; associação de resistores e de capacitores; corrente elétrica, circuitos de corrente contínua; o campo magnético; lei de indução de faraday; lei de lenz; propriedades magnéticas dos materiais; a lei de Ampère.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

- Relacionar fenômenos naturais com os princípios e leis físicas que os regem;
- Utilizar a representação matemática das leis físicas como instrumento de análise e predição das relações entre grandezas e conceitos; Aplicar os princípios e leis físicas na solução de problemas práticos.

1.2. Específicos:

- Relacionar matematicamente fenômenos físicos;
- Resolver problemas de engenharia e ciências físicas;

- Realizar experimentos com medidas de grandezas físicas;

4.3 potencial elétrico;

- Analisar e interpretar gráficos e tabelas relacionadas a grandezas físicas.

4) CONTEÚDO Unidade I: a lei de Coulomb 1.1 carga elétrica; 1.2 condutores e isolantes; 1.3 a lei de coulomb; 1.4 distribuição contínua de cargas; 1.5 conservação da carga. Unidade II: o campo elétrico 2.1 conceito de campo; 2.2 o campo elétrico; 2.3 campo elétrico de cargas pontuais; 2.4 campo elétrico de distribuições contínuas; 2.5 linhas de campo elétrico; 2.6 uma carga pontual em um campo elétrico; 2.7 dipolo elétrico. Unidade III: a lei de Gauss 3.1 o fluxo de um campo vetorial; 3.2 o fluxo de um campo elétrico; 3.3 a lei de Gauss: 3.4 aplicações da lei de Gauss; 3.5 condutores; 3.6 testes experimentais da lei de Gauss. Unidade IV: energia potencial elétrica e potencial elétrico 4.1 energia potencial; 4.2 energia potencial elétrica;

- 4.4 cálculo do potencial elétrico através do campo elétrico; 4.5 potencial devido a cargas pontuais; 4.6 potencial elétrico devido a distribuição contínua de cargas; 4.7 cálculo do campo elétrico através do potencial elétrico; 4.8 superfícies equipotenciais; 4.9 potencial de um condutor carregado. Unidade V: as propriedades elétricas dos materiais 5.1 tipos de materiais; 5.2 condutor em um campo elétrico: condições estáticas e dinâmicas; 5.3 materiais ôhmicos; 5.4 lei de ohm; 5.5 isolante em um campo elétrico. Unidade VI: capacitância 6.1 capacitores; 6.2 capacitância; 6.3 cálculo de capacitância; 6.4 capacitores em série e em paralelo; 6.5 armazenamento de energia em um campo elétrico; 6.6 capacitor com dielétrico. Atividade Experimental 1 – Aplicação da Física Geral III em Projeto de Ensino Unidade VII: circuitos de corrente contínua 7.1 corrente elétrica; 7.2 força eletromotriz; 7.3 análise de circuitos; 7.4 campos elétricos em circuitos; 7.5 resistores em série e em paralelo;
 - Unidade VIII: o campo magnético

7.7 circuitos rc.

7.6 transferência de energia em um circuito elétrico;

- 8.1 interações magnéticas e pólos magnéticos;
- 8.2 força magnética sobre uma carga em movimento;
- 8.3 cargas em movimento circular;
- 8.4 o efeito hall;
- 8.5 força magnética sobre um fio conduzindo uma corrente;
- 8.6 torque sobre uma espira de corrente.

Unidade IX: o campo magnético de uma corrente

- 9.1 campo magnético devido a uma carga em movimento;
- 9.2 campo magnético de uma corrente lei de biot savart;
- 9.3 força entre duas correntes paralelas;
- 9.4 lei de ampère.
- 9.5 campo magnético de solenóides e toróides;

Unidade X: a lei de indução de Faraday

- 10.1 os experimentos de Faraday;
- 10.2 lei de indução de Faraday;
- 10.3 lei de Lenz;
- 10.4 Fem de movimento;
- 10.5 geradores e motores;
- 10.6 campos elétricos induzidos.

Unidade XI: propriedades magnéticas dos materiais

- 11.1 o dipolo magnético;
- 11.2 a força sobre um dipolo em um campo não-uniforme;
- 11.3 magnetismo atômico e nuclear;
- 11.4 magnetização;
- 11.5 materiais magnéticos.

Atividade Experimental 2 – Aplicação da Física Geral III em Projeto de Ensino

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Atividades em grupo
- Pesquisas
- Avaliação formativa

Os instrumentos avaliativos são descritos a seguir:

Individuais:

- (i) Testes;
- (ii) Provas.

Em equipe:

(i) Prática Instrumentação para o Ensino de Ciências Físicas.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Data-Show; Sala de aula; Material bibliográfico.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª semana (4h-a)	Carga Elétrica e Lei de Coulomb
2.ª semana (4h-a)	Carga Elétrica e Lei de Coulomb

3.ª semana (4h-a)	Campo Elétrico
4.ª semana (4h-a)	Campo Elétrico Teste
5.ª semana (4h-a)	Lei de Gauss
6.ª semana (4h-a)	Lei de Gauss
7.ª semana (4h-a)	Lei de Gauss
8.ª semana (4h-a)	Potencial Elétrico
9.ª semana (4h-a)	Potencial Elétrico
10.ª semana (4h-a)	Potencial Elétrico Teste
11.ª semana (4h-a)	Capacitância Elétrica
12.ª semana (4h-a)	Capacitância Elétrica
13.ª semana (4h-a)	Corrente e Resistência Elétrica
14.ª semana (4h-a)	Corrente e Resistência Elétrica
15.ª semana (4h-a)	Prova A1
16.ª semana (4h-a)	Circuitos Elétricos Teste

17.ª semana (4h-a)	Campo magnético
	Campo magnético de uma corrente
18.ª semana (4h-a)	Lei de indução de Faraday
19.ª semana (4h-a)	Lei de indução de Faraday
20.ª semana (4h-a)	Avaliação 2 (A2)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos da física, vol. 3, 8a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, R. Física 3 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006 SEARS & ZEMANSKY, YOUNG & FREEDMAN Física, vol 3, 12ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2009.	TIPLER, P. A. Física para cientistas e engenheiros , vol 1, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. SERWAY, R. A. & JEWETT, J. H. Princípios de física , vol 1, 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004. NUSSENZVEIG, M. Curso de física básica vol 3, 1ª ed. Rio de Janeiro: Edgard Blücher LTDA, 2003. TREFIL, J. S. HAZEN, R. M. Física viva , vol 3, Rio de janeiro: LTC, 2006 WALKER, J. O circo voador da física Rio de janeiro: LTC, 2008

Adriano Henrique Ferrarez

Juliana Baptista Simões

Professor

Coordenador

Física Geral III

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Química Inorgânica II
Abreviatura	-
Carga horária total	33,4 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h-a
Professor	Josane Alves Lessa
Matrícula Siape	3070635

2) EMENTA

Teorias de ligação nos compostos de coordenação; reações dos complexos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1 Geral:

- Compreender as ligações e sínteses dos complexos.

1.2 Específicos:

- Registrar conhecimento das teorias de ligação que se aplicam nos complexos metálicos;
- Estudar os mecanismos das reações dos complexos em termos das ligações, ligantes e exemplos aplicáveis.

4) CONTEÚDO

- 1. Ligações de complexos
- 1.1. Teoria da ligação de valência TLV;
- 1.2. Teoria do campo cristalino TCC;
- 1.3. Energia de estabilização do campo cristalino EECC;
- 1.4. 10 dq complexos octaédricos e distorções tetragonais;
- 1.5. Fatores que influenciam 10 dq;
- 1.6. Complexos td;
- 1.7. Complexos qp;
- 1.8. Evidências termodinâmicas para EECC;
- 1.9. Teoria dos orbitais moleculares
- 1.10. Superposição dos orbitais atômicos;
- 1.11. Simetria de orbitais;
- 1.12. Moléculas diatômicas homonucleares;
- 1.13. Moléculas diatômicas heteronucleares.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido- realização de listas de exercícios
- Atividades em grupo realização de exercícios em grupos
- Avaliação formativa
- Participação e/ou organização de congressos, como o Coninf

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais e trabalhos escritos em dupla, estudo de caso em grupo (3 alunos) e participação nas atividades acadêmicas ao longo do semestre letivo.

- Avaliação A1

- A1.1: Questionário em grupo (4 pontos)
- A1.2: Participação no Coninf (1 ponto)
- A1.3: Avaliação individual (5 pontos)

- Avaliação A2

- A2.1: Lista de exercícios em grupo (4 pontos)
- A3.3: Avaliação individual (6 pontos)

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez)

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Projetor
- Computador com internet
- Quadro e pincel
- Livros textos adotados como referências básica e complementar na disciplina

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª semana (2h-a)	Compostos de coordenação: nomenclatura e geometria (revisão)

2.ª semana (2h-a)	Ligações de complexos Teoria da ligação de valência – TLV;
3.ª semana (2h-a)	Teoria da ligação de valência – TLV (continuação);
4.ª semana (2h-a)	Teoria do campo cristalino – TCC; Energia de estabilização do campo cristalino – EECC; 10 dq complexos octaédricos;
5.ª semana (2h-a)	Questionário (4 pontos)
6.ª semana (2h-a)	Complexos Td;
7.ª semana (2h-a)	Fatores que influenciam 10 dq; Participação no Coninf (1 ponto)
8.ª semana (2h-a)	Distorções tetragonais e complexos Qp;
9.ª semana (2h-a)	Avaliação individual (5 pontos)
10.ª semana (2h-a)	Evidências termodinâmicas para EECC;
11.ª semana (2h-a)	Teoria dos orbitais moleculares - Parte 1: Introdução (Simetria de orbitais; Superposição dos orbitais atômicos); Moléculas diatômicas homonucleares)
12.ª semana (2h-a)	Teoria dos orbitais moleculares - Parte 2: Moléculas diatômicas heteronucleares.
13.ª semana (2h-a)	Teoria dos orbitais moleculares - Parte 3: Interação Metal-ligante do tipo "Sigma" em compostos octaédricos; Diagrama de Orbitais Moleculares de compostos octaédricos e tetraédricos;

14.ª semana (2h-a)	Teoria dos Orbitais Moleculares – Parte 4: Interação Metal-ligante do tipo "Pi" em compostos octaédricos; Retrodoação; série Espectroquímica
15.ª semana (2h-a)	Lista de exercícios (4 pontos)
16.ª semana (2h-a)	Teoria dos Orbitais Moleculares – Parte 5: regras de seleção em transições eletrônicas
17.ª semana (2h-a)	Teoria dos Orbitais Moleculares – Parte 5: termos Espectroscópicos; Diagrama de Tanabe-Sugano
18.ª semana (2h-a)	Teoria dos Orbitais Moleculares – Parte 6: Diagrama de Tanabe-Sugano
19.ª semana (2h-a)	Avaliação individual (6 pontos)
20.ª semana (2h-a)	A3

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
LEE, J. D. Química Inorgânica - não tão concisa. Tradução da 5ª ed. inglesa, Ed. Edgard Blücher Ltda, 1999.	GREENWOOD, N. N.; EARNSHAW, A. Chemistry of the Elements. Pergamon Press, 1984; 2a. ed., B. Heinemann, 1997.
SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W.; et al. Química Inorgânica, Bookman, 4a. ed., 2008.	SKOOG, D. A. WEST, D. M.; HOLLER, F. J. CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
BARROS, H. L. C. Química Inorgânica – Uma introdução. 1ª ed. Belo Horizonte-UFMG, 1992.	BROWN, T.L.; LEMAY, E.B.; e BURSTEN, C.M., Química: A Ciência Central. São Paulo: 11ª ed. Pearson Education, 2012.
	ATKINS, P., JONES, L. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o
	meio ambiente. 1ª ed. São Paulo: Bookman, 2001.

SKOOG, D. A, WEST, D. M., HOLLER, F. J., CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica, Editora Thomson, tradução da 9ª edição, 2015.

Josane Alves Lessa

Juliana Baptista Simões

Professor

Coordenador

Componente Curricular Química Inorgânica II Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Didática I	
Abreviatura	-	
Carga horária total	66,7 h	
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a	
Professor	Samuel Nepomuceno Ferreira	
Matrícula Siape	1261071	

2) EMENTA

A didática e a formação do educador. O trabalho didático e o comportamento com a totalidade do processo educativo. Planejamento participativo. Objetivos da educação escolar e do ensino. A sistematização do conhecimento. O método como mediador entre a estrutura do conteúdo e as condições do educando. A dinâmica interna da sala de aula. A identidade, a diversidade cultural; apropriação tecnológica, conhecimento conceitual e uso das tecnologias da comunicação e da informação na educação; aprofundamento sobre as especificidades do currículo, dos projetos pedagógicos e das arquiteturas didáticas geradoras de conhecimento e aprendizagem efetivos. Ação extensionista aplicando os conteúdos apreendidos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Gerais:

- Refletir sobre o papel da Didática no âmbito da formação docente, no contexto político-educacional contemporâneo.
- Evidenciar a relação prática-teoria-prática como eixo do trabalho pedagógico e da produção do currículo.

1.2. Específicos:

- Analisar as diferentes concepções de conhecimento que permeiam o processo ensino-aprendizagem.
- Identificar e discutir os componentes da ação docente e do planejamento educacional.

 Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo fundamental para a reflexão/ação, compreendendo a pesquisa como um princípio educativo inerente à formação do professor.

4) CONTEÚDO

Didática e a formação do educador;

Formação e identidade docente;

Sistematização do conhecimento

Métodos de estruturação dos conteúdos

Identidade e diversidade cultural

Currículo e conhecimento

Pesquisa e formação docente

Planejamento

PCC – Prática como componente curricular

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada

- Estudo dirigido- realização de listas de exercícios e elaboração de relatórios
- Atividades em grupo realização de aulas práticas em grupos
- Avaliação formativa

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: relatórios em grupo de atividades experimentais, atividades em grupo e provas escritas individuais.

Critérios avaliativos:

3º Bimestre:

- A3.1 Atividades avaliativa textual o papel do professor: 3,0 pontos (texto + debate)
- A3.2 Atividades avaliativa múltiplas inteligências: 2,0 pontos
- A3.3 Atividades avaliativa sistematização do conhecimento: 2,0 pontos
- A3.4 Atividade avaliativa estruturação de conteúdo: 3,0 pontos

4º Bimestre:

- A4.1 Seminário: 6,0 pontos
- A4.2 Atividades avaliativa final da disciplina: 4,0 pontos

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

MATERIAIS DIDÁTICOS:

- Projetor;
- Computador com internet;
- Quadro e pincel;
- Livros textos adotados como referências básica e complementar na disciplina;
- Materiais complementares.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	
Universidade Federal de Juiz de Fora - Grupo de Pesquisa em Educação	Uma data entre 01/03/2023 a 04/03/2023	Transporte institucional: Ônibus	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
1.ª semana (4 h-a)	Apresentação da disciplina, ementário e discussões sobre cronograma + A didática e a formação do professor: o papel do professor		
2.ª semana (4 h-a)	Atividade avaliativa textual + A didática e a formação do professor: estado da arte da didática (Prática como componente Curricular - PCC)		
3.ª semana (4 h-a)	O trabalho didático e o comportamento com a totalidade do processo educativo: a identidade docente		
4.ª semana (4 h-a)	O trabalho didático e o comportamento com a totalidade do processo educativo: entendendo as múltiplas inteligências		
5.ª semana (4 h-a)	Atividade avaliativa: múltiplas inteligências		
6.ª semana (4 h-a)	Sistematização do conhecimento: do senso comum à elaboração do conhecimento (natureza do conhecimento) + Sistematização do conhecimento: transposição didática		

7.ª semana (4 h-a)	Participação no Coninf (Prática como componente Curricular - PCC)
8.ª semana (4 h-a)	Atividade avaliativa: sistematização do conhecimento
9.ª semana (4 h-a)	Métodos de estruturação dos conteúdos: objetivos educacionais
10.ª semana (4 h-a)	Métodos de estruturação dos conteúdos: conteúdos de ensino
11.ª semana (4 h-a)	Atividade avaliativa estruturação de conteúdo
12.ª semana (4 h-a)	Identidade e diversidade cultural: diferenças culturais e práticas pedagógicas
13.ª semana (4 h-a)	Planejamento: a importância do planejamento escolar
14.ª semana (4 h-a)	Seminário planejamento escolar (plano escolar, plano de ensino e plano de aula)
	(Prática como componente Curricular - PCC)
15.ª semana (4 h-a)	Seminário planejamento escolar (plano escolar, plano de ensino e plano de aula)
	(Prática como componente Curricular - PCC)
16.ª semana (4 h-a)	Currículo e conhecimento
17.ª semana (4 h-a)	Currículo e conhecimento: TICs na educação
18.ª semana (4 h-a)	Pesquisa e formação docente – visita técnica
	(Prática como componente Curricular - PCC)
19.ª semana (4 h-a)	Atividade avaliativa final da disciplina

20.ª semana (4 h-a)	Feedback, disciplina	vista	das	atividades	avaliativas	е	avaliação	da

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. Alternativas no ensino da Didática. Campinas, SP: Papirus, 1997. ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite. (orgs.) O sentido da escola. 5ª ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: DP&A, 2008. CANDAU, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.	CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2005. ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LIBÂNEO, Carlos. A Democratização da Escola Pública. 17. ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2001. PARAÍSO, Marlucy Alves. (Org.). Pesquisas sobre Currículos e Culturas: temas, embates, problemas e possibilidades. 1. ed. Curitiba: CRV, 2010. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 3.ed. 2009. VASCONCELOS, Geni A. Nader. Reinventar a Escola (org.) Como me fiz professora. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.	

Samuel Nepomuceno Ferreira

Professor

Componente Didática I

Juliana Baptista Simões

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica	
Abreviatura	-	
Carga horária total	66,7 h	
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a (1ª à 15ª semana serão 5h-a; 16ª à 20ª semana serão 1h-a).	
Professor	Rafael Pinheiro Caetano Damasceno	
Matrícula Siape	3251386	

2) EMENTA

Relação entre Estado e Educação, entre público e privado, entre centralização e descentralização de poder. Os determinantes básicos da organização de um sistema educacional. Representação sistêmica e base de sustentação sistêmica na educação: formal, não-formal e informal. O processo histórico de elaboração das políticas educacionais no Brasil. A Constituição de 1988 e a educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). A organização curricular dos ensinos fundamental e médio. A organização do trabalho na unidade escolar e a sala de aula. A gestão do sistema de ensino brasileiro. Organização e gestão da escola. Limites e possibilidades da gestão democrática: autonomia, participação, flexibilidade, avaliação. Instrumentos que efetivam os processos de gestão da escola: escolha do dirigente escolar, colegiado, conselho de classe. Plano de Desenvolvimento da Escola PDE. Planejamento do Projeto Político Pedagógico (PPP). FUNDEB.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

- Compreender criticamente as políticas de formação para o trabalho e renda da atualidade.
- Discutir as diferentes concepções de Estado e o papel deste frente às políticas educacionais.
- Apresentar as principais políticas de educação da atualidade sob uma perspectiva crítica;
- Analisar alguns dispositivos legais da educação brasileira.

1.2. Específicos:

- Identificar e diferenciar a organização básica de um sistema educacional;
- Reconhecer e diferenciar educação formal, não-formal e informal;
- Conhecer e aprender sobre o Planejamento de um Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e do Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Reconhecer as formas de financiamento da educação no Brasil: FUNDEB

4) CONTEÚDO

1 Relação entre Estado e Educação

- 1.1 Entre o público e privado
- 1.2 Poder: centralização e descentralização

2. Estado, capitalismo e política educacional no Brasil

- 2.1 O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal
- 2.2 O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica

3. As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor

- 3.1 Constituição de 1988 e a educação;
- 3.2. LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar
- 3.3. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica
- 3.4. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação: lei 6.094/07 e análise crítica
- 3.5. As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- 3.6 Os programas de formação para o trabalho (PRONATEC, PROUNI, PROEJA) e a proposta de integração entre Ensino Médio e Técnico (Ensino Médio Integrado)

- 4. Organização do sistema educacional;
- 4.1 Educação formal, não formal e informal;
- 4.2 Sistema de ensino brasileiro;
- 4.3 Organização e gestão da escola: gestão democrática, autonomia, participação, flexibilidade, avaliação
- 5. Gestão da escola: escolha do dirigente escolar, colegiado, conselho de classe.
- 6. Plano de Desenvolvimento da Escola PDE. Planejamento Projeto Político Pedagógico.
- 7. Financiamentos da educação nacional: FUNDEB e FUNDEF.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, a fim de consolidar os conceitos apresentados e correlaciona-los aos fenômenos e situações do dia a dia.
- Estudo dirigido Aplicação de atividades individuais e em grupos, envolvendo análise de textos utilizados como referência básica e/ou complementar.
- Pesquisas Análise de situações problemas apresentados em conteúdos que gerem investigação e solução de um problema..
- Avaliação formativa Avaliação subjetiva com o objetivo de examinar a aprendizagem, de forma individual ou em grupo.

Avaliação A1

- A1.1: Debate a partir de questão geradora proposta pelo professor no fórum disponível na plataforma Moodle (2,0)
- A1.2: Avaliação individual, discursiva, com consulta ao material-base (8,0 pontos)

Avaliação A2

- A2.1: Questionário virtual disponibilizado na plataforma Moodle (4,0 pontos).
- A2.2: Seminários temáticos em grupo (6,0 pontos)

Avaliação A3

Avaliação individual, sem consulta, em sala de aula (10 pontos).

NOTA: Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Materiais didáticos:

- 1. Datashow;
- 2. Computador com internet;
- 3. Apostila;
- 4. Quadro e pincel.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
1.ª semana (5h-a)	Relação entre Estado e Educação: entre o público e o privado.		
2.ª Semana (5h-a)	Relação entre Estado e Educação: poder, centralização e descentralização.		
3.ª semana (5h-a)	Estado, capitalismo e política educacional no Brasil: O reordenamento do papel do Estado da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal.		
4.ª semana (5h-a)	Estado, capitalismo e política educacional no Brasil: o paradigma mercantil na educação pública, o panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica		
5.ª semana (5h-a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: Constituição de 1988 e a educação.		
6.ª semana (5h-a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: LDBEN 9.394/96, seu contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar.		

7.ª semana (5h-a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: Plano Nacional de Educação e Plano de Desenvolvimento da Escola, leitura dos documentos oficiais e análise crítica.
8.ª semana (5h-a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, leitura da lei 6.094/07 e análise crítica.
9.ª Semana (5h-a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: Diretrizes curriculares para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
10.ª semana (5h-a)	As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: os programas de formação para o trabalho (PRONATEC, PROUNI, PROEJA) e a proposta de integração entre Ensino Médio e Técnico (Ensino Médio Integrado).
11.ª semana (5h-a)	AVALIAÇÃO 1
12.ª semana (5h-a)	Organização do sistema educacional: educação formal, não formal e informal; sistema de ensino brasileiro.
13.ª semana (5h-a)	Organização do sistema educacional: Organização e gestão da escola: gestão democrática, autonomia, participação, flexibilidade, avaliação.
14.ª semana (5h-a)	Gestão da escola: escolha do dirigente escolar, colegiado, conselho de classe.
15.ª semana (5h-a)	O Projeto Político-Pedagógico.
16.ª semana (1h-a)	Seminários: "O conceito de qualidade aplicado à educação".
17.ª semana (1h-a)	Seminários: "A formação e valorização de professores enquanto políticas públicas".

18.ª semana (1h-a)	Seminários: "Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores".
19.ª semana (1h-a)	Seminários: "Funções da gestão na escola: habilidades técnicas, habilidades relacionais e habilidades conceituais".
20.ª semana (1h-a)	AVALIAÇÃO 3

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
AZEVEDO, J. M. L. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 2002. HENGEMÜHLE, A. Gestão do ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2004 LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. & TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.	ALVES, N.; GARCIA, R. L. O sentido da escola. Petrópolis: DP et Alii, 2008 BRASIL. Casa Civil. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005 CANDAU, V. M. (org). Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2008. FORTUNATI, J. Gestão da educação pública: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2007. GANDIN, D.; GANDIN, L. A. Temas para um projeto político pedagógico. 7a ed. Petrópolis: Vozes, 2005. GIMENO SACRISTAN, J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000. MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005. SAVIANI, R. Política e Educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2005.	

Rafael Pinheiro Caetano Damasceno

Juliana Baptista Simões

Professor

Coordenador

Componente Curricular Organização e Gestão da Educação Básica Curso Superior de Licenciatura em Química

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Química

2.º Semestre / 4º Período

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Química Geral II Experimental	
Abreviatura	-	
Carga horária total	20 h	
Carga horária/Aula Semanal	4 h-a ocorrendo da 16ª à 20ª semana.	
Professor	Anders Teixeira Gomes	
Matrícula Siape	2069088	

2) EMENTA

- 1. Soluções e misturas;
- Cinética química e Equilíbrio Químico;
 Termoquímica;
 Eletroquímica;

- 5. Reações nucleares.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

• Valorizar o estudo da química reconhecendo sua utilidade em relação às respectivas áreas do conhecimento e sua presença no mundo contemporâneo.

1.2. Específicos:

- Compreender o método científico das transformações químicas, suas relações e símbolos, por meio de descrições, argumentos e explicações para sua possível aplicabilidade;
- Reconhecer e compreender os fenômenos químicos no cotidiano.

4) CONTEÚDO

Aulas práticas:

- 1. Preparo e diluição de soluções;
- 2. Deslocamento do equilíbrio;
- 3. Reações endotérmicas e exotérmicas;
- 4. Pilha:
- 5. Eletrólise.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas dialogadas;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Atividades de pesquisa;

Avaliação da aprendizagem:

- Serão utilizados como instrumentos avaliativos: relatório de aulas práticas, participação e desenvoltura no laboratório de forma individual e em equipe, listas de exercícios e estudos dirigidos;
- Todas as atividades serão avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir do percentual de acertos;
- Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- 1. Aulas expositivas com os conceitos fundamentais;
- 2. Apresentação de modelos, tabelas, gráficos e figuras através de apresentações de Powerpoint;
- 3. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA);
- 4. Plataforma de Educação a Distância EaD Moodle Institucional;
- 5. Laboratórios de Química.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	
não se aplica	não se aplica	não se aplica	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

16.ª semana (4h-a)	Aula 01: Preparo e diluição de soluções
17.ª semana (4h-a)	Aula 02: Deslocamento do equilíbrio
18.ª semana (4h-a)	Aula 03: Reações endotérmicas e exotérmicas
19.ª semana (4h-a)	Aula 04: Pilha
20.ª semana (4h-a)	Aula 05: Eletrólise

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
KOTZ, J. C.,P. M. TREICHEL JR. , P. M. Química Geral e Reações Químicas, 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008, v. 1 e 2. BROWN, T.L., LeMAY JR., BURSTEN, Bruce E. Química Ciência Central, 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.	BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. Química Geral , 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995, v. 2. ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Guanabara Koogan, 2006.	
RUSSEL, J. B. Química Geral, 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994, vol 2 e 2.	SIENKO, M. J., PLANE, R. A., STANLEY LT, M. Experimental Chemistry, 6. ed. McGraw-Hill, Inc., New York, 1984.	
	VELOSO DE ALMEIDA P. C. (editor), Química geral: práticas fundamentais , Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011.	
	GARRITZ, A., CHAMIZO, J. A. Química , São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.	

Anders Teixeiras Gomes

Juliana Baptista Simões

Professor

Coordenador

Química Geral II Experimental

Curso Superior de Licenciatura em Química

Documento Digitalizado Público

Plano de ensino do 4o Período de 2022.2

Assunto: Plano de ensino do 4o Período de 2022.2

Assinado por: Juliana Simoes

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original
Responsável pelo documento: Juliana Baptista Simoes

Documento assinado eletronicamente por:

■ Juliana Baptista Simoes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCLQCI, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, em 25/10/2022 19:47:52.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 535136

Código de Autenticação: eb88ab05ad

